



# URGENTE

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO Filiado à **CUTE** e **CUT**[imprensa@apoeesp.org.br](mailto:imprensa@apoeesp.org.br)

**O Governo quer derrotar os professores.  
Isto não vamos permitir.**

# A GREVE CONTINUA!

**R**eunida com o Secretário Estadual da Educação Herman Voorwald, a Diretoria da APEOESP reafirmou as principais reivindicações da greve da nossa categoria. Em resposta, o Secretário disse que não tinha NADA a oferecer.

Diante desta resposta, não nos resta outra alternativa senão manter e ampliar a GREVE, com a realização de uma GRANDE ASSEMBLEIA ESTADUAL amanhã, 26 de abril, às 14 HORAS, no VÃO LIVRE DO MASP, na Avenida Paulista. Durante toda a reunião o secretário Herman Voorwald comportou-se como se a greve não existisse. Seu comportamento na reunião não condiz com o que se espera do responsável pela qualidade do ensino na maior rede escolar do país no mais rico estado da federação.

Frio diante da situação da rede estadual de ensino, o Secretário não parece de fato estar muito preocupado com a falta de professores; com o fato de os jovens não se interessarem pela carreira em função dos baixos salários; com o regime de semi-escravidão a que são submetidos os professores da categoria O; com as jornadas de trabalho estafantes, más condições de trabalho e o adoecimento dos professores e das professoras; com o agravamento da violência nas escolas; enfim, com tantos fatores que desvalorizam a nossa categoria e comprometem a qualidade da educação pública no Estado de

## ESTAMOS EM GREVE!

**PROPOSTA  
DO GOVERNO  
AUMENTA APENAS  
EM R\$ 0,19  
A HORA-AULA**

## ASSEMBLEIA ESTADUAL DIA 26 – 14 HORAS

Vão livre do Masp - Avenida Paulista

### Nossas principais reivindicações:

- Reajuste imediato de 13,5% (2%, mais 5% referentes à recomposição do reajuste prometido para 2012, mais 6% de reajuste já previsto na lei complementar 1143/11)
- 36,74% de reposição salarial
- 33% da jornada para atividades extraclasse
- Não à privatização do Hospital do Servidor
- Fim da remoção ex-offício, da designação de professores e da avaliação anual nas escolas de tempo integral
- Por uma escola de tempo integral que atenda os interesses da classe trabalhadora; contra a escola de tempo integral excludente
- Opção a todos os professores pelo regime de dedicação exclusiva, com gratificação
- Extensão do regime de trabalho da categoria F para os professores da categoria O
- Fim da lei das faltas médicas
- Concursos públicos para que todos possam se efetivar
- Fim dos descontos das faltas e licenças médicas para aposentadoria
- Melhores condições de trabalho
- Fim da violência nas escolas



## GOVERNADOR, A CULPA É SUA!

São Paulo. Ele está preocupado em discutir índices para contestar nossas reivindicações salariais (à luz das prioridades do Governo Estadual e não da população) e para tentar provar que tudo está indo muito bem.

O Governo quer manter nossa categoria desmotivada e derrotada. Não vamos permitir! Por isso a única alternativa é manter e ampliar a greve. Em todas as regiões, as subsedes devem intensificar as visitas às escolas, realizar mobilizações para esclarecimento e busca de apoio na população e organizar o comparecimento massivo às assembleias. Devemos paralisar totalmente as grandes escolas e ampliar a adesão nas demais unidades. A greve é um direito constitucional e nenhum professor, de qualquer “categoria”, deve se intimidar diante de ameaças e assédio moral. O departamento jurídico da APEOESP está a postos para defender a todos e a cada um.

Nossa greve não terminará diante das respostas negativas do Secretário da Educação, mas crescerá ainda mais, por vontade e decisão dos professores e das professoras.

## Reajuste salarial

O Secretário disse que chegou ao limite do possível e que nada tem a oferecer neste momento. Questionado sobre os 5% que o Governo ficou devendo de 2013, não se pronunciou a respeito, apenas reafirmando o seu entendimento, com o qual a APEOESP não concorda, de que a política salarial para quatro anos perfaz um reajuste total de 45,5%, incluindo os 2% ora propostos. Disse também que a categoria tem aumento real, mas curiosamente faz constatação projetando para o futuro (2014) e não em relação ao período passado, como seria correto.

A APEOESP propôs ao Secretário que, na impossibilidade de um reajuste maior de imediato, aponhasse no próprio projeto de lei en-

caminhado à Assembleia Legislativa, um novo percentual para outubro, por exemplo, que é o mês dos professores. Mas ele apenas propôs uma conversa futura, para daqui a “dois ou três meses”, sem nenhuma garantia de que haverá algum novo reajuste. Neste momento, o Secretário foi lembrado pela Presidenta da APEOESP e demais diretores de que o Governo descumpriu o artigo 5º da Lei Complementar 1143/2011, pois não convocou as entidades para discutir o reajuste salarial, propondo unilateralmente irrisórios 2%.

## Jornada do piso

O Secretário voltou a reafirmar que não pode negociar a implementação da jornada do piso porque a APEOESP ingressou com ação judicial. Disse que a APEOESP optou pela justiça e não pela negociação, mas foi lembrado de que a entidade ajuizou a ação apenas em novembro de 2011, depois de muitas tentativas de negociação entre junho de 2010 e aquele momento. Inclusive na instalação da Comissão Paritária a APEOESP reivindicou a negociação sobre este ponto, mas o Secretário se recusou.

O fato é que a 10ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça julgará no dia 6 de maio o recurso do Governo que suspendeu a aplicação da sentença ganha pela APEOESP. Este julgamento,

mesmo se for negativo, significa a desobstrução do processo no TJSP e a possibilidade de recursos a instâncias superiores, em Brasília, onde é pacífica a interpretação favorável a nossa reivindicação, com a aplicação da lei como foi elaborada, julgada constitucional pelo STF.

## Categoria O

Diante de nossas reivindicações para o professor da categoria O, o Secretário apenas afirmou que estão sendo realizados estudos e que a matéria não depende apenas da SEE. Nada, portanto, foi apresentado de concreto sobre a situação deste segmento, que já soma mais de 48 mil professores. Questionado, disse que pode realizar concurso no segundo semestre, depois que a nova lei for aprovada na Assembleia Legislativa.

## Direito de greve

A APEOESP reafirmou junto ao Secretário a necessidade do respeito ao direito de greve para todos os professores e a ilegalidade da contratação de eventuais para ministrar aulas em lugar dos grevistas. Reafirmou que não aceita este procedimento, que acionará juridicamente o Governo nestes casos e que cobrará ao final da greve o direito de reposição das aulas não ministradas, o respectivo pagamento e a retirada das faltas.

# FECHE SUA ESCOLA E PARTICIPE DA ASSEMBLEIA ESTADUAL

**Sexta-feira, 26, 14 horas, no vão livre  
do MASP (avenida Paulista)**